



DIOCESE DE CAJAZEIRAS

ORIENTAÇÕES PARA A CELEBRAÇÃO DA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

“A Quaresma chega-nos como um tempo providencial para mudar de rota, para recuperar a capacidade de reagir diante da realidade do mal que nos desafia sempre. A Quaresma deve ser vivida como tempo de conversão, de renovação pessoal e comunitária, mediante a aproximação a Deus e a confiante adesão ao Evangelho. Deste modo, ele permite-nos considerar com olhos novos os irmãos e as suas necessidades” (Papa Francisco)

Caríssimos Sacerdotes, queridos fiéis diocesanos,

Aproxima-se o tempo da Santa Quaresma que tem como porta de entrada a celebração da Quarta-Feira de Cinzas, na qual costumeiramente, aos fiéis são impostas as cinzas, como sinal de penitência e de disposição para acolher o itinerário de conversão proposto pela Igreja, que nos conduzirá até ao Tríduo pascal, memorial da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, cerne do mistério da nossa salvação.

No atual contexto de pandemia, a Congregação Para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos emanou uma nota com instruções sobre a forma da imposição das cinzas, visando garantir a segurança sanitária dos fiéis e dos sacerdotes, diante do perigo de contaminação com o coronavírus. Com desejo de fazer chegar aos diocesanos a orientação da Congregação e favorecer aos fiéis uma profícua participação na celebração da Quarta-Feira de Cinzas em nossa Diocese, tornamos públicas as seguintes orientações de caráter litúrgico-pastoral:

1. Que seja multiplicado o número de missas, respeitando a capacidade de ocupação das igrejas já estabelecida, afim de que os fiéis possam participar digna e ativamente da liturgia de abertura da Quaresma.
2. Para bênção e distribuição das cinzas, que sejam seguidas as orientações da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, a saber:
 - Depois da homilia, o sacerdote abençoa as cinzas e silenciosamente as asperge com água benta;
 - Voltando-se para os fiéis presentes, **proclama uma só vez a fórmula de imposição** das cinzas que se encontra no Missal Romano. Poderá, neste caso, unir as duas fórmulas em uma só proclamação: **“Lembraí-vos que sois pó e ao pó retornarás” e “Converti-vos e crede no Evangelho”**;
 - Seguindo as medidas profiláticas previstas (higienização das mãos e uso de máscara), **o sacerdote e os ministros designados para lhe auxiliarem**, farão a imposição

das cinzas aos fiéis, que poderão se aproximar em filas devidamente organizadas ou aguardarão, de pé, em seus lugares, conforme a logística preparada em cada paróquia;

- As cinzas não serão aplicadas na frente, mas **colocadas silenciosamente sobre a cabeça de cada fiel** que, em seguida, recolhe-se em oração;
 - Por ocasião do Ano da Palavra, recomendamos que cada paróquia e comunidade, nesta Quarta-Feira de Cinzas, busque formas para dar especial destaque ao Evangelário durante a celebração da Liturgia, por exemplo: conduzindo-o solenemente na procissão de entrada e entronizando-o depois da proclamação do Evangelho;
 - Com as cinzas abençoadas pelo Sacerdote, os Ministros poderão, na Celebração da Palavra nas comunidades, celebrar o rito de imposição das cinzas, seguindo as mesmas orientações litúrgicas acima prescritas;
 - Convém, que o sacerdote ou alguém devidamente esclarecido, antes do início da celebração, **explique e oriente devidamente os fiéis** sobre a mudança no Rito de Imposição das Cinzas;
 - Para que seja evitado qualquer perigo de contaminação, **não é permitida a distribuição de cinzas** para serem levadas pelos fiéis para suas casas.
3. Fazemos saber, que em razão do contexto de grande instabilidade no qual ainda estamos vivendo por conta da pandemia, realidade que demanda de todos um compromisso responsável de cuidado com a vida, não é permitido nem ao Sacerdote, nem aos fiéis modificar as normas contidas nestas orientações referentes ao Rito de Imposição das Cinzas.
4. Somos cômicos de que estas orientações são provisórias e respondem às urgências que a presente realidade nos impõe. Somente o espírito de comunhão e de corresponsabilidade nos fará superar com criatividade os desafios que nos são impostos e manter viva a chama de nossa fé e de nossa esperança.

Que a experiência de nossa humana fragilidade, intensamente vivida neste tempo e simbolizada de forma eloquente pelas cinzas da Quarta-Feira que abre o nosso percurso quaresmal, seja ocasião para celebrarmos de forma digna este momento privilegiado de graça em nossas comunidades, colocando em evidência a dimensão eclesial do caminho de conversão que estamos por iniciar.

Dadas e passadas na Cúria Diocesana de Cajazeiras, no dia 05 de fevereiro de 2021, Memória do Martírio da Virgem Santa Ágata. Protocoladas pelo Chanceler do Bispado sob o N° 014/2021.

A todos desejamos um bom início de Santa Quaresma!



Dom Francisco de Sales Alencar Batista, O. Carm.
Bispo Diocesano